



Sem diálogo: Reestruturação do Banco do Brasil reduz salários

Assim como na Caixa, a reestruturação anunciada pela direção do Banco do Brasil nesta segunda-feira (03/02), acontece sem diálogo com a Comissão de Empresa dos Funcionários. Uma atitude muito comum no atual governo. O processo impõe a redução salarial e ainda impossibilita a progressão na função.

Segundo comunicado do banco, todas as funções de confiança e gratificadas acima da média do mercado tiveram os valores ajustados, ou seja, diminuídos. Para as pessoas que estão em função que houve queda do VR, será criada a verba VTVF. Mas os novos funcionários serão remunera-

dos com as novas regras, quer dizer, com salários reduzidos.

Mais prejuízo na descontinuidade dos módulos básico / avançado. A medida atinge a gerência média da rede de negócios. Antes, o funcionário poderia ter uma melhoria salarial ao migrar para o módulo avançado. Mas, agora, acabou.

Sobre a GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), além dos parâmetros já definidos, o BB implementará outras ações, como a criação de um Conselho de Avaliação, mas não explicou detalhadamente como atuará, o que pode alterar a GDP e prejudicar os funcionários.

Empregados se mobilizam contra reestruturação da Caixa

Com o objetivo de fazer um esquentado para o Dia Nacional de Luta em defesa da Caixa, marcado para o dia 13 de fevereiro, os empregados do banco e representantes sindicais fazem uma série de manifestações em todo país, nesta quarta (05/02).

Com reuniões e atos realizados nas Superintendências Regionais defendendo a importância da manutenção da Caixa 100% pública. O Sindicato de Dourados e Região realizou reunião nesta manhã na Agência Centro em Dourados.

A discussão está sendo ampliada

para toda a população a partir das 11 horas, através de um grande Twitaço de imagens e hashtags #SomosMuitaCaixa #ACaixaéTodaSua #EsquentaparaoDia13.

NEGOCIAÇÃO: Os protestos são para mostrar que os empregados não aprovam o fatiamento da estatal, fundamentado na "reestruturação". As mudanças, inclusive, serão o tema principal da negociação entre a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e a direção da Caixa, em 12 de fevereiro em Brasília.

Vote Chapa 1 na eleição do Saúde Caixa

A votação que decide o novo Conselho de Usuários do Saúde Caixa já foi iniciada e segue até sexta-feira (07/02). É fundamental que todos exerçam o direito. Todos os titulares em atividade e aposentados inscritos no plano podem participar da eleição, que escolhe cinco conselheiros. O banco ainda indica mais cinco membros. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região apoia a Chapa 1 - Movimento pela Saúde - que é composta por integrantes de diversas forças do movimento sindical.

Negociação com o Itaú

A COE (Comissão Executiva dos Empregados) Itaú e a direção do banco se reúnem, nesta quinta (06/02) em São Paulo, para a primeira rodada de negociação deste ano. O representante do banco, Sergio Fajerman, fará uma exposição institucional sobre o fechamento de 2019 e a expectativa para 2020. O lucro do Itaú demonstra que o banco pode atender as reivindicações dos funcionários. Entre janeiro e setembro de 2019 lucrou R\$ 21,067 bilhões e, mesmo assim, reduz o quadro de pessoal, fecha agências, sobrecarrega, pressiona e assedia.

Bradesco tem lucro record de R\$ 25,8 bi

Que crise que nada. Enquanto a sociedade e, especialmente os trabalhadores, penam com a política de arrocho salarial e retirada de direitos que vem sendo implementada no país após o golpe e intensificada no atual governo, o setor financeiro vai batendo recordes. Em 2019, primeiro ano do Governo Bolsonaro, o lucro líquido do Bradesco teve um salto de 20% em relação a 2018, totalizando R\$ 25,887 bilhões. O SANTANDER, obteve lucro líquido de R\$ 14,5 bilhões, crescimento de 14,7% em relação ao ano passado. Esse resultado do banco espanhol no Brasil representa 28% do seu lucro mundial e a maior fatia de seus ganhos em todo o planeta. O Itaú segue no mesmo caminho de lucros exorbitantes.



Dia Internacional das Mulheres Pesquisa definirá pauta

A data é reconhecida historicamente por ser de lutas e conquistas para as mulheres. Por isso, precisamos ouvir da nossa base quais são os pontos que ela considera mais urgentes para lutarmos já em 2020", explicou Elaine Cutis, secretária da Mulher da Contraf-CUT.

A pesquisa é composta por apenas uma pergunta, na qual a/o entrevistada/o pode escolher até cinco alternativas. O questionário aparece no pop up na home principal ao entrar no site da Confederação (contrafcut.com.br).

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) está realizando uma pesquisa para saber a opinião da categoria sobre quais são as principais bandeiras de luta a ser defendidas pelo movimento sindical no dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher.